EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DE CONCÓRDIA/SC

PROCESSO N. 5006738-76.2024.8.24.0019

OBJETO: RELATÓRIO DE CAUSAS E CIRCUNSTÂNCIAS DA FALÊNCIA

JOÃO CARLOS E FERNANDO SCALZILLI ADVOGADOS & ASSOCIADOS, Administradora Judicial da **MASSA FALIDA DE POSTOS ECONORTE LTDA.** e **MASSA FALIDA DE RODOMIX LTDA.**, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, apresentar o Relatório do art. 22, inciso III, alínea "e", c/c art. 186, parágrafo único, ambos da Lei 11.101/2005, para ciência do Juízo e do Ministério Público.

A Administração Judicial apresenta, a seguir, o relatório de causas e circunstâncias da crise, o qual, nos termos da sentença que a decretou, vai distribuído em incidente relacionado à falência.

Sumário

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS 2
II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA 2
III – OBJETO SOCIETÁRIO 3
IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS 3
V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA 5
VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL 5
VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05 5
VIII – AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL 5
IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – POSTOS ECONORTE LTDA. 6
IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RODOMIX LTDA. 14
X - PEDIDOS 21

I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório tem por objetivo identificar as causas e circunstâncias que levaram à crise, bem como apurar eventuais e possíveis responsabilidades civis e criminais dos falidos, cuja competência é atribuída ao Ministério Público.

II – HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA FALIDA

Conforme se observa dos autos, a presente falência diz respeito a duas sociedades empresárias, a **Postos Econorte Ltda.** e a **Rodomix Ltda.**, cujos dados societários, obtidos junto à Receita Federal do Brasil, seguem abaixo colacionados:

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	DATA DE CONSTITUIÇÃO	CAPITAL SOCIAL
POSTOS ECONORTE LTDA.	39.229.987/0001-56	29/09/2020	R$ 1.500.000,00
RODOMIX LTDA.	29.164.929/0001-38	28/11/2017	R$ 1.000.000,00

No tocante ao quadro societário, verificou-se, conforme extraído do site da Secretaria da Receita Federal, que ambas as sociedades são unipessoais, tendo a Postos Econorte Ltda. como sócio o Sr. Neidson Diogo Martarelo e a Rodomix Ltda. o Sr. Anderson Ricardo Martarelo:

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ: 39.229.987/0001-56
NOME EMPRESARIAL: POSTOS ECONORTE LTDA FALIDO
CAPITAL SOCIAL: R$1.500.000,00 (Hum milhão, quinhentos mil reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial: NEIDSON DIOGO MARTARELO
Qualificação: 49-Sócio-Administrador

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o e-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Emitido no dia **10/04/2026** às **17:03** (data e hora de Brasília).

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ:	29.164.929/0001-38
NOME EMPRESARIAL:	RODOMIX LTDA FALIDO
CAPITAL SOCIAL:	R$1.000.000,00 (Hum milhão de reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:	ANDERSON RICARDO MARTARELO
Qualificação:	49-Sócio-Administrador

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o e-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Emitido no dia **10/04/2026** às **17:05** (data e hora de Brasília).

III – OBJETO SOCIETÁRIO

Conforme documentos societários disponíveis no processo de falência, a Postos Econorte Ltda. possuía como objeto social de sua matriz e filiais o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; a prestação de serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; o comércio varejista de peças e acessórios novos para veículos automotores; o comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; o comércio varejista de lubrificantes; a exploração de atividades de restaurantes e similares; bem como o transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, nas modalidades municipal, intermunicipal, interestadual e internacional.

De outra banda, a Rodomix Ltda. possuía como objeto social tão somente o transporte rodoviário de carga, intermunicipal, interestadual e internacional.

IV – DECRETO DA FALÊNCIA E SUAS CAUSAS

Em 28/06/2024, a sociedade empresária Postos Econorte Ltda. ajuizou pedido de recuperação judicial, autuado sob o n. 5006738-76.2024.8.24.0019, perante a Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC. Após a análise dos pressupostos legais e a regularização da petição inicial, com a inclusão da Rodomix Ltda. no polo ativo, o processamento da recuperação judicial foi deferido em 11/10/2024, sob o regime de consolidação substancial.

No curso regular do processo, foi convocada Assembleia Geral de Credores, a qual se instalou em segunda convocação no dia 22/07/2025. Na ocasião, o plano de recuperação judicial apresentado pelas devedoras foi rejeitado pela integralidade dos credores da Classe II, por 99,67% dos créditos da Classe III e, ainda, foi igualmente rejeitada a alternativa de apresentação de plano pelos credores.

Em seguida, foi proferida decisão que convolou a recuperação judicial em falência. Referida decisão foi objeto de agravo de instrumento, ao qual foi atribuído efeito suspensivo, circunstância que ensejou o exercício do juízo de retratação, com a consequente revogação da decretação de quebra e a reabertura de prazo para manifestação das devedoras acerca do resultado da assembleia.

Não obstante as razões apresentadas pelas devedoras, a notícia da deflagração de operação policial, que resultou na apreensão de 9.470 quilogramas de entorpecentes, transportados em veículos de propriedade de Postos Econorte Ltda., utilizados por Rodomix Ltda., bem como na decretação da prisão preventiva do sócio Neidson Diogo Martarelo, somada à rejeição do plano de recuperação judicial, levou diversos credores e a Administradora Judicial a requerer a convolação da recuperação judicial em falência, o que veio a ser efetivamente decretado em 11/11/2025.

Após a decretação da falência, a Administração Judicial procedeu com a arrecadação dos bens que se encontravam depositados no posto em que funcionavam os negócios das falidas. Todavia, em virtude das medidas criminais que envolviam os sócios das Devedoras, foi decretada sua prisão, inviabilizando a obtenção de informações precisas acerca do paradeiro de diversos bens.

No que concerne aos procedimentos das falidas antes e depois da quebra, verifica-se que ambos os sócios se encontravam privados de liberdade em decorrência de investigação criminal que culminou na apreensão de substancial quantidade de entorpecentes transportados em veículos vinculados às atividades das sociedades falidas.

Especificamente em relação ao sócio Neidson Martarelo, não houve colaboração com a Administração Judicial, uma vez que permaneceu encarcerado desde antes da decretação da quebra, não tendo sido possível, até o presente momento, colher as declarações previstas no art. 104 da Lei n. 11.101/2005. Cumpre ressaltar, contudo, que a ausência de cooperação não decorreu de conduta deliberada ou de resistência injustificada, mas sim de impossibilidade fática decorrente de sua condição de detento.

Por sua vez, o sócio Anderson Martarelo, durante o procedimento falimentar, passou ao regime de prisão domiciliar, ocasião em que, instado pela Administração Judicial, se disponibilizou a prestar as primeiras declarações. Embora tenha atendido à convocação, suas informações mostraram-se limitadas, tendo indicado conhecimento acerca da localização de apenas um bem, supostamente situado nas proximidades de sua residência, declarando desconhecer a existência e a localização dos demais ativos.

Ademais, afirmou não possuir ingerência sobre a condução das atividades empresariais, sustentando que a gestão dos negócios era exercida exclusivamente pelo sócio Neidson Martarelo, circunstância que, segundo alegado, também constitui objeto de discussão no âmbito da ação penal em curso. Tal assertiva, contudo, consubstancia versão apresentada pelo próprio sócio, cuja exata extensão dependerá da apuração dos demais elementos constantes dos autos e, se for o caso, das investigações em curso.

Diante desse contexto, tem-se que o sócio Anderson Martarello prestou colaboração parcial com a Administração Judicial, ainda que suas declarações tenham sido genéricas e desprovidas de elementos concretos suficientes à plena identificação do acervo patrimonial das falidas, sob a justificativa de desconhecimento acerca das atividades empresariais.

V – TERMO LEGAL DA FALÊNCIA

O termo legal da falência foi fixado no 90º (nonagésimo) dia anterior ao pedido de recuperação judicial, ajuizado em 28/06/2024, razão pela qual corresponde à data de **30/03/2024**.

VI – TERMO DE COMPROMISSO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

A João Carlos e Fernando Scalzilli Advogados & Associados – Sociedade de Advogados foi nomeada na sentença que decretou a falência, tendo firmado o Termo de Compromisso em 12/11/2025 (Evento 635, TERMCOMPR1), nos termos do art. 33, da Lei 11.101/05.

VII – DECLARAÇÕES DO ART. 104 DA LEI 11.101/05

Prevê o art. 104, inciso I, alíneas “a” a “g”, da Lei 11.101/05, que o representante legal da falida deverá, em um prazo não superior a 15 dias contados da data da decretação da quebra, assinar o termo de comparecimento perante o Administrador Judicial, prestando as declarações contidas no indigitado artigo. Conforme já indicado anteriormente, um dos sócios se encontra preso, estando a Administração Judicial em contato com o local onde se encontra encarcerado para coletar as declarações.

No que se refere ao sócio Anderson Martarelo, foram prestadas as declarações à Administração Judicial, as quais se encontram anexas (**ANEXO2**).

VIII – AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES PENAIS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A análise da incorrência dos representantes das falidas em condutas penalmente tipificadas é feita por dever de ofício da Administração Judicial, a partir dos elementos colhidos no âmbito da instrução do procedimento falimentar, que, por certo, possui natureza eminentemente cível.

Por outro lado, a titularidade da ação penal em casos envolvendo crimes falimentares e conexos é exclusiva do Ministério Público, a quem incumbe, no exercício de sua competência funcional e em sede própria, promover a persecução penal, requerer diligências complementares ou manifestar-se pelo arquivamento, conforme o caso.

No presente caso, verifica-se a existência de dificuldades relevantes tanto no contato com os sócios quanto na localização dos bens das

sociedades falidas. Conforme já exposto, há notícia da deflagração de operação policial que apontou a utilização de veículos vinculados às empresas para o transporte de entorpecentes, circunstância que revela indícios de práticas criminosas atualmente em apuração no âmbito de processo criminal próprio.

Não obstante a gravidade dos fatos noticiados, a situação patrimonial das falidas ainda se mostra incerta, sobretudo em razão da dependência de informações a serem prestadas por sócio que permanece encarcerado, o que, neste momento, impede a identificação de elementos suficientemente robustos para caracterizar, de forma categórica, a prática de crimes falimentares.

Todavia, não se pode afastar, em tese, a possibilidade de que o aprofundamento das investigações venha a evidenciar condutas relacionadas à ocultação de bens, sonegação de informações ou eventual oneração irregular do patrimônio, hipóteses que poderiam, em tese, subsumir-se aos tipos penais previstos nos arts. 171, 172 e 173 da Lei n. 11.101/2005.

Ademais, verifica-se que, após a rejeição do Plano de Recuperação Judicial, as sociedades deixaram de apresentar à Administração Judicial a escrituração contábil, circunstância que, em tese, pode caracterizar a conduta descrita no art. 178 da Lei n. 11.101/2005, sem prejuízo de ulterior apuração pelos órgãos competentes.

Esta Administração Judicial permanece à disposição para os esclarecimentos necessários e para a adoção de providências adicionais que o juízo entender cabíveis, reiterando o compromisso com a transparência e a proteção dos interesses da massa falida e dos credores habilitados.

IX - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – POSTOS ECONORTE LTDA.

- **Documentos contábeis e financeiros disponibilizados para análise:**

  (i) Balancetes sem o zeramento das contas de resultado do exercício completo de 2024, janeiro/2025, fevereiro/2025, março/2025 e abril/2025.

- **Análise da Escrituração e Demonstrações Financeiras:**

A análise das demonstrações contábeis constitui etapa fundamental para compreender a situação econômico-financeira da empresa no período que antecedeu a decretação da falência. Importa destacar que as conclusões aqui apresentadas se baseiam exclusivamente nos documentos fornecidos pela sociedade empresária, estando, portanto, limitadas ao escopo e à qualidade das informações disponibilizadas.

- **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em uma data específica, a composição dos bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da empresa. Através dessa estrutura, organizada em grupos representativos do ativo e do passivo, é possível observar como os recursos estão aplicados e quais são as fontes de financiamento utilizadas, servindo como base para a análise da posição financeira e da organização patrimonial da entidade.

Segue relacionado o balanço apresentado:

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025
ATIVO CIRCULANTE	**4.383.121**	**4.339.252**	**4.352.697**	**4.405.305**	**4.384.695**
DISPONIBILIDADES	95.165	83.621	96.780	147.211	188.024
CLIENTES	4.125.738	4.094.106	4.094.106	4.082.053	4.057.761
CHEQUES DEVOLVIDOS A COBRAR	10.963	10.963	10.963	10.963	10.963
ADIANTAMENTOS	60.275	72.806	72.147	96.913	66.601
IMPOTOS A RECUPERAR	54.363	49.750	44.557	39.645	36.254
DEPÓSITOS JUDICIAIS	7.744	7.744	7.744	7.744	7.744
ESTOQUES	28.872	20.262	26.399	20.775	17.348
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**3.117.021**	**3.040.516**	**2.964.011**	**2.887.506**	**2.811.001**
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	55.918	55.918	55.918	55.918	55.918
CONSÓRCIOS EM ANDAMENTO	11.972	-	-	-	-
IMPOSTOS A RECUPERAR	267.368	267.368	267.368	267.368	267.368
INVESTIMENTOS	50.217	50.217	50.217	50.217	50.217
IMOBILIZADO	2.731.547	2.667.014	2.590.509	2.514.004	2.437.499
TOTAL DO ATIVO	**7.500.142**	**7.379.768**	**7.316.707**	**7.292.811**	**7.195.695**

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025
PASSIVO CIRCULANTE	**5.294.991**	**5.242.227**	**5.247.620**	**5.271.881**	**5.280.336**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.385.614	2.365.215	2.365.216	2.365.216	2.365.216
FORNECEDORES	938.602	941.148	939.268	942.675	942.675
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	844.744	828.226	828.226	828.226	828.226
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	1.126.031	1.107.638	1.114.910	1.135.763	1.144.219
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**2.694.758**	**2.694.758**	**2.694.758**	**2.694.758**	**2.694.758**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.694.758	2.694.758	2.694.758	2.694.758	2.694.758
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(489.607)**	**(557.217)**	**(625.671)**	**(673.827)**	**(779.398)**
CAPITAL SOCIAL	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(1.923.300)	55.718	55.718	55.718	55.718
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.307)	(2.112.934)	(2.181.388)	(2.229.545)	(2.335.116)
TOTAL DO PASSIVO	**7.500.142**	**7.379.768**	**7.316.707**	**7.292.811**	**7.195.695**

- **Ativo**

No período compreendido entre dezembro de 2024 e abril de 2025, o ativo total da Postos Econorte apresentou redução de R$ 304,4 mil, passando de R$ 7,5 milhões para R$ 7,2 milhões, o que corresponde a uma retração de 4,1%. A análise da composição patrimonial indica que essa variação foi influenciada, sobretudo, pelo comportamento do ativo não circulante, enquanto o ativo circulante se manteve em patamar relativamente estável ao longo dos meses.

No período analisado, a variação do ativo circulante foi praticamente nula, com acréscimo de apenas R$ 1,6 mil entre o início e o fim do período. Apesar dessa estabilidade nominal, observa-se aumento de sua

representatividade no ativo total, passando de 58,4% para 60,9%, movimento explicado principalmente pela redução mais acentuada do ativo não circulante.

As disponibilidades apresentaram crescimento ao longo dos meses, passando de R$ 95,2 mil em dezembro/2024 para R$ 188 mil em abril/2025, com aumento de R$ 92,9 mil, ou 97,6%. A trajetória foi ascendente, sobretudo a partir de fevereiro/2025, quando os saldos passaram de R$ 96,8 mil para R$ 147,2 mil em março e R$ 188 mil em abril. Ainda assim, mesmo com esse avanço, a participação das disponibilidades no ativo total permaneceu reduzida, saindo de 1,3% para 2,6%, o que demonstra que a melhora do caixa não foi suficiente para alterar de forma relevante a estrutura patrimonial.

Dentro do ativo circulante, a conta de Clientes concentrou, de forma bastante relevante, a maior parcela dos recursos. O saldo se manteve em R$ 4,1 milhões de dezembro/2024 a abril/2025, com redução de apenas R$ 68 mil, equivalente a 1,6%. Embora a variação tenha sido moderada, trata-se da principal rubrica do ativo, representando entre 55% e 56,4% do ativo total durante todo o período. Essa concentração indica que parcela substancial dos ativos da empresa estava vinculada a valores a receber, o que sugere forte dependência da realização desses créditos para sustentação de liquidez.

Os impostos a recuperar no circulante mostraram redução contínua no período, caindo de R$ 54,4 mil para R$ 36,3 mil, com decréscimo de R$ 18,1 mil, equivalente a 33,3%. A queda foi sucessiva mês a mês, o que pode indicar aproveitamento, compensação ou baixa desses créditos tributários de curto prazo ao longo do período.

Já o ativo não circulante apresentou retração mais evidente. O saldo passou de R$ 3,1 milhões em dezembro/2024 para R$ 2,8 milhões em abril/2025, o que representa redução de R$ 306 mil, ou 9,8%. Em termos de composição, sua representatividade no ativo total caiu de 41,6% para 39,1%, reforçando que a redução patrimonial observada no período decorreu, em grande medida, da diminuição dos ativos de longo prazo.

Nesse grupo, o principal destaque foi o imobilizado, que reduziu de R$ 2,7 milhões para R$ 2,4 milhões, com variação negativa de R$ 294 mil, equivalente a 10,8%. A redução ocorreu de forma contínua e mensal: R$ 2,7 milhões em dezembro, R$ 2,7 milhões em janeiro, R$ 2,6 milhões em fevereiro, R$ 2,5 milhões em março e R$ 2,4 milhões em abril. Como essa conta correspondeu à maior parte do não circulante, sua queda foi determinante para a retração do ativo total. Em termos relativos, o imobilizado passou de 36,4% para 33,9% do ativo total, evidenciando perda de participação na estrutura patrimonial.

As contas de Empréstimos a Receber, Impostos a Recuperar no não circulante e Investimentos permaneceram estáveis durante todo o período, com saldos de R$ 55,9 mil, R$ 267,4 mil e R$ 50,2 mil, respectivamente. Isso revela

ausência de movimentação relevante nessas rubricas entre os balancetes disponíveis.

De forma geral, a evolução do ativo da Postos Econorte no período analisado revela uma estrutura patrimonial fortemente concentrada em clientes e imobilizado, com estabilidade do circulante e redução do não circulante. Embora tenha havido crescimento das disponibilidades, esse aumento ocorreu sobre base reduzida e não alterou substancialmente a composição do ativo. A principal movimentação patrimonial observada entre dezembro/2024 e abril/2025 foi a redução contínua do imobilizado, acompanhada por pequenas reduções em contas do circulante, como clientes, impostos a recuperar e estoques, resultando em retração moderada do ativo total.

- **Passivo**

No período compreendido entre dezembro de 2024 e abril de 2025, o passivo total da Postos Econorte apresentou redução de R$ 304,4 mil, passando de R$ 7,5 milhões para R$ 7,2 milhões, acompanhando a retração observada no ativo. Apesar dessa diminuição, a estrutura do passivo permaneceu marcada por elevado grau de endividamento, com predominância de obrigações no curto prazo e patrimônio líquido negativo ao longo de todo o período.

Dentro do passivo circulante, a conta de empréstimos e financiamentos manteve-se estável ao longo de todo o período, permanecendo em torno de R$ 2,4 milhões. Trata-se da principal rubrica do grupo, representando cerca de 32% a 32,9% do passivo total, o que evidencia a relevância do endividamento de curto prazo na estrutura de capital da empresa.

A conta de fornecedores permaneceu praticamente estável, com saldo de R$ 938,6 mil em dezembro/2024 e R$ 942,7 mil em abril/2025, apresentando variação positiva de R$ 4,1 mil, ou 0,4%. As oscilações mensais foram pouco expressivas, mantendo-se próxima de R$ 940 mil, o que indica relativa constância nas obrigações com terceiros operacionais.

As obrigações tributárias registraram redução no início do período, passando de R$ 844,7 mil para R$ 828,2 mil em janeiro/2025, permanecendo estáveis até abril. No acumulado, houve diminuição de R$ 16,5 mil, equivalente a 2%, sem novas variações relevantes após o ajuste inicial.

O passivo não circulante permaneceu integralmente estável durante todo o período, com saldo constante de R$ 2,7 milhões, composto exclusivamente por empréstimos e financiamentos. Sua participação no passivo total aumentou levemente, de 35,9% para 37,5%, não por crescimento do saldo, mas pela redução do passivo total ao longo dos meses.

O patrimônio líquido apresentou deterioração contínua no período, mantendo-se negativo em todos os meses analisados. O saldo passou de

-R$ 489,6 mil em dezembro/2024 para -R$ 779,4 mil em abril/2025, com aumento do prejuízo acumulado em R$ 289,8 mil, equivalente a 59,2%. Essa evolução evidencia aprofundamento do patrimônio a descoberto, indicando que os ativos da empresa não eram suficientes para cobrir suas obrigações.

A composição do patrimônio líquido reforça esse cenário. O capital social permaneceu inalterado em R$ 1,5 milhão durante todo o período. Por outro lado, a conta de ajustes de exercícios anteriores apresentou alteração relevante entre dezembro/2024 e janeiro/2025, passando de -R$ 1,9 milhão para R$ 55,7 mil, permanecendo estável nos meses seguintes. Essa variação indica reclassificação ou ajuste contábil significativo no início de 2025.

Entretanto, o principal fator responsável pela deterioração do patrimônio líquido foi o aumento dos prejuízos acumulados, que passaram de -R$ 66,3 mil em dezembro/2024 para -R$ 2,3 milhões em abril/2025, com crescimento de R$ 2,3 milhões no saldo negativo. A evolução mensal demonstra agravamento contínuo dos resultados, com elevação sucessiva do prejuízo ao longo do período.

De forma geral, a análise do passivo evidencia uma estrutura financeira fragilizada, caracterizada por elevada concentração de obrigações no curto prazo, manutenção de endividamento relevante no longo prazo e deterioração progressiva do patrimônio líquido. A combinação desses fatores resulta em aumento do desequilíbrio patrimonial ao longo dos meses analisados, refletido na ampliação do patrimônio líquido negativo e na dependência contínua de capital de terceiros para sustentação das operações.

- **Demonstração do Resultado do Exercício**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) tem por finalidade apresentar, de forma sintética, o desempenho econômico da empresa ao longo de um determinado período. Essa demonstração detalha a formação do resultado a partir da comparação entre receitas, custos e despesas, permitindo identificar se houve lucro ou prejuízo no exercício analisado. Além de revelar o nível de rentabilidade da operação, a DRE contribui para a compreensão da eficiência administrativa da entidade, sendo um instrumento relevante para a tomada de decisões estratégicas, tributárias e de acompanhamento gerencial.

Segue relacionado a demonstração do resultado do exercício apresentada:

DRE	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**1.145.392**	**263.358**	**617.822**	**295.342**	**237.368**
(-) DEDUÇÕES	(19.404)	(7.122)	(274.990)	(6.851)	(4.942)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***1.125.988***	***256.237***	***342.832***	***288.492***	***232.426***
CUSTOS OPERACIONAIS	**(659.566)**	**(224.195)**	**(302.422)**	**(219.986)**	**(220.491)**
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***466.423***	***32.041***	***40.410***	***68.505***	***11.935***
MARGEM BRUTA	*41,4%*	*12,5%*	*11,8%*	*23,7%*	*5,1%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(453.005)**	**(155.020)**	**(108.215)**	**(116.431)**	**(116.780)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVA	(453.005)	(155.020)	(108.215)	(116.431)	(116.780)
RESULTADO OPERACIONAL	***13.417***	***(122.978)***	***(67.806)***	***(47.926)***	***(104.845)***
MARGEM OPERACIONAL	*1,2%*	*-48,0%*	*-19,8%*	*-16,6%*	*-45,1%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(82.169)**	**(349)**	**(648)**	**(231)**	**(726)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(82.257)	(349)	(743)	(232)	(832)
RECEITAS FINANCEIRAS	87	-	95	1	106
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(68.752)***	***(123.328)***	***(68.454)***	***(48.157)***	***(105.571)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(68.752)**	**(123.328)**	**(68.454)**	**(48.157)**	**(105.571)**
MARGEM LÍQUIDA	*-6,1%*	*-48,1%*	*-20,0%*	*-16,7%*	*-45,4%*

No período analisado, a Postos Econorte Ltda. apresentou desempenho operacional negativo recorrente, com prejuízos em todos os meses de 2025, evidenciando dificuldades na geração de resultado a partir de sua atividade principal.

A receita operacional bruta apresentou comportamento oscilante ao longo do período. Após encerrar 2024 em R$ 1,1 milhão, a empresa registrou R$ 263,4 mil em janeiro/2025, atingiu o maior volume em fevereiro/2025, com R$ 617,8 mil, e voltou a recuar nos meses seguintes, totalizando R$ 295,3 mil em março e R$ 237,4 mil em abril. Essa variação indica ausência de estabilidade no faturamento, com queda relevante após o pico observado em fevereiro.

As deduções da receita apresentaram comportamento atípico em fevereiro/2025, quando somaram R$ 275 mil, valor significativamente superior aos demais meses, nos quais permaneceram em patamar inferior a R$ 7,2 mil. Esse movimento impactou diretamente a receita líquida operacional, que, apesar do elevado faturamento bruto em fevereiro, foi reduzida para R$ 342,8 mil, limitando o efeito positivo da receita naquele período.

A receita líquida seguiu a mesma tendência de oscilação, passando de R$ 256,2 mil em janeiro para R$ 342,8 mil em fevereiro, e reduzindo novamente para R$ 232,4 mil em abril. A variação mensal reforça a instabilidade das operações e a dificuldade de manutenção de um nível consistente de faturamento.

Os custos operacionais mantiveram-se elevados ao longo de todo o período, consumindo parcela significativa da receita líquida. Em janeiro/2025, representaram aproximadamente 87,5% da receita líquida, percentual que se elevou para cerca de 88,2% em fevereiro e atingiu aproximadamente 94,9% em abril. Esse comportamento demonstra compressão da margem bruta, com os custos se aproximando do nível da receita.

Como consequência, o lucro bruto operacional apresentou redução expressiva ao longo dos meses. Após registrar R$ 32 mil em janeiro e R$ 40,4 mil em fevereiro, atingiu R$ 68,5 mil em março, mas recuou significativamente para R$ 11,9 mil em abril. A margem bruta, que era de 12,5% em janeiro, caiu para 5,1% em abril, evidenciando perda de eficiência operacional e redução da capacidade de geração de resultado a partir das vendas.

As despesas operacionais, compostas integralmente por despesas gerais e administrativas, permaneceram em patamar elevado e relativamente estável ao longo do período, variando entre R$ 108,2 mil e R$ 155 mil. Em abril/2025, por exemplo, essas despesas representaram cerca de 50,2% da receita líquida, percentual significativamente elevado e incompatível com a margem bruta observada.

Diante desse cenário, o resultado operacional foi negativo em todos os meses de 2025. O prejuízo operacional foi de R$ 123 mil em janeiro, reduziu para R$ 47,9 mil em março e voltou a se ampliar para R$ 104,8 mil em abril. As margens operacionais acompanharam esse comportamento, permanecendo negativas ao longo de todo o período, com destaque para janeiro (-48%) e abril (-45,1%), indicando incapacidade de absorver os custos e despesas com o nível de receita gerado.

O resultado financeiro teve impacto pouco relevante quando comparado ao resultado operacional, mantendo-se negativo em todos os meses, mas em valores reduzidos, variando entre -R$ 231,00 e -R$ 726,00. Esse comportamento demonstra que o desempenho negativo da empresa não decorre, majoritariamente, de encargos financeiros, mas sim da própria operação.

Como reflexo, o resultado líquido permaneceu negativo em todos os períodos analisados. O prejuízo foi de R$ 123,3 mil em janeiro, reduziu para R$ 48,2 mil em março e voltou a aumentar para R$ 105,6 mil em abril. A margem líquida acompanhou esse desempenho, mantendo-se negativa e atingindo -45,4% em abril, evidenciando deterioração significativa da rentabilidade.

De forma geral, a análise do DRE evidencia que a empresa enfrentava dificuldades estruturais em sua operação, caracterizadas por receitas instáveis, custos elevados em relação ao faturamento e despesas operacionais que comprometem integralmente o resultado. Mesmo nos períodos em que houve incremento de receita, como em fevereiro e março, a empresa não conseguiu converter esse aumento em geração consistente de resultado, o que resultou na manutenção de prejuízos ao longo de todo o período analisado.

- **Considerações finais:**

A análise dos elementos contábeis disponibilizados pela Postos Econorte Ltda., ainda que limitada à documentação encaminhada no período, permite identificar um conjunto de fatores que sugere a existência de fragilidades na estrutura econômico-financeira da empresa ao longo dos meses que antecederam a decretação da falência.

Do ponto de vista patrimonial, observa-se que o ativo se manteve relativamente estável no período analisado, com leve retração ao longo dos meses, especialmente em razão da redução do imobilizado. O ativo circulante permaneceu concentrado, majoritariamente, na conta de clientes, evidenciando dependência da realização desses créditos para manutenção da liquidez. Por outro lado, as disponibilidades, apesar de apresentarem crescimento, permaneceram em patamar reduzido quando comparadas ao volume total de obrigações da empresa.

No passivo, verifica-se elevada concentração de obrigações no curto prazo, com predominância do passivo circulante em relação ao total. As contas de empréstimos e financiamentos e obrigações operacionais mantiveram-se em níveis relevantes, enquanto o patrimônio líquido permaneceu negativo durante todo o período, com aumento progressivo dos prejuízos acumulados, indicando agravamento do patrimônio a descoberto.

Sob a ótica dos resultados, a empresa apresentou receitas operacionais instáveis ao longo dos meses analisados, sem tendência clara de crescimento. Os custos operacionais mantiveram-se elevados em relação à receita líquida, resultando em compressão das margens. Adicionalmente, as despesas operacionais permaneceram em patamar significativo, comprometendo a geração de resultado. Como consequência, foram apurados prejuízos operacionais e líquidos de forma recorrente, mesmo em períodos de maior faturamento.

Nesse contexto, os elementos analisados sugerem que a empresa enfrentava dificuldades na geração de resultados suficientes para absorver sua estrutura de custos e despesas, ao mesmo tempo em que mantinha nível relevante de endividamento e patrimônio líquido negativo. Tal combinação pode estar relacionada à limitação da capacidade de recomposição financeira e à continuidade das operações nos moldes em que vinham sendo conduzidas.

Por fim, cumpre observar que os aspectos econômico-financeiros identificados devem ser analisados em conjunto com os demais elementos constantes dos autos, especialmente aqueles de natureza operacional e fática, para adequada compreensão das circunstâncias que culminaram na decretação da falência.

X - ANÁLISE DA ESCRITURAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RODOMIX LTDA.

- **Documentos contábeis e financeiros disponibilizados para análise:**

(ii) Balancetes sem o zeramento das contas de resultado do exercício completo de 2024, janeiro/2025, fevereiro/2025, março/2025 e abril/2025.

- **Análise da Escrituração e Demonstrações Financeiras:**

A análise das demonstrações contábeis constitui etapa fundamental para compreender a situação econômico-financeira da empresa no período que antecedeu a decretação da falência. Importa destacar que as conclusões aqui apresentadas se baseiam exclusivamente nos documentos fornecidos pela sociedade empresária, estando, portanto, limitadas ao escopo e à qualidade das informações disponibilizadas.

- **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em uma data específica, a composição dos bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da empresa. Através dessa estrutura, organizada em grupos representativos do ativo e do passivo, é possível observar como os recursos estão aplicados e quais são as fontes de financiamento utilizadas, servindo como base para a análise da posição financeira e da organização patrimonial da entidade.

Segue relacionado o balanço apresentado:

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025
ATIVO CIRCULANTE	**4.259.531**	**4.483.020**	**4.477.349**	**4.548.797**	**4.578.848**
DISPONIBILIDADES	31.342	85.125	24.846	37.694	34.127
CLIENTES	565.101	711.024	776.379	837.640	866.784
ADIANTAMENTOS	18.000	26.353	18.000	18.725	17.361
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	1.210.878	1.210.878	1.215.743	1.215.743	1.215.743
ESTOQUES	2.130.247	2.130.247	2.130.247	2.130.247	2.130.247
IMPOTOS A RECUPERAR	303.962	319.393	312.133	308.747	314.586
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**2.720.750**	**2.646.171**	**2.571.591**	**2.497.011**	**2.422.431**
IMPOSTOS A RECUPERAR	100.575	94.318	88.062	81.805	75.548
IMOBILIZADO	2.620.175	2.551.852	2.483.529	2.415.206	2.346.883
TOTAL DO ATIVO	**6.980.281**	**7.129.191**	**7.048.940**	**7.045.807**	**7.001.279**

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025
PASSIVO CIRCULANTE	**1.436.244**	**1.636.390**	**1.500.919**	**1.518.077**	**1.521.366**
FORNECEDORES	894.347	888.709	912.864	920.047	924.147
ADIANTAMENTOS	-	200.549	47.291	21.191	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	283.409	274.738	283.738	283.738	283.738
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	258.135	272.024	256.639	292.686	313.011
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	353	370	386	414	469
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**2.554.783**	**2.544.164**	**2.543.864**	**2.542.984**	**2.542.984**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.502.819	1.499.999	1.499.999	1.499.999	1.499.999
EMPRÉSTIMOS DE SÓCIOS	960.813	953.013	952.713	951.833	951.833
PARCELAMENTOS A PAGAR	91.151	91.151	91.151	91.151	91.151
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.989.254**	**2.948.637**	**3.004.157**	**2.984.747**	**2.936.929**
CAPITAL SOCIAL	320.000	320.000	320.000	320.000	320.000
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.278.655	3.490	3.490	3.490	3.490
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(609.400)	2.625.147	2.680.666	2.661.256	2.613.439
TOTAL DO PASSIVO	**6.980.281**	**7.129.191**	**7.048.940**	**7.045.807**	**7.001.279**

- **Ativo**

No período compreendido entre dezembro de 2024 e abril de 2025, o ativo total da Rodomix Ltda. manteve-se praticamente estável, encerrando o período em R$ 7 milhões, com leve acréscimo de R$ 21 mil, equivalente a 0,3%. Apesar da baixa variação no montante total, a composição patrimonial evidencia movimentações internas relevantes entre os grupos do ativo.

O ativo circulante apresentou crescimento ao longo do período, passando de R$ 4,3 milhões em dezembro/2024 para R$ 4,6 milhões em abril/2025, com aumento de R$ 319,3 mil, ou 7,5%. Como consequência, sua participação no ativo total foi ampliada de 61% para 65,4%, indicando maior concentração dos recursos no curto prazo.

Dentre as principais rubricas do circulante, destaca-se a conta de clientes, que apresentou crescimento contínuo, passando de R$ 565,1 mil para R$ 866,8 mil, com acréscimo de R$ 301,7 mil, equivalente a 53,4%. Esse comportamento indica aumento relevante dos valores a receber, reforçando a dependência da realização desses créditos para sustentação do fluxo financeiro.

A conta de empréstimos a receber manteve-se em patamar elevado e praticamente estável, em torno de R$ 1,2 milhão durante todo o período. Conforme verificado, esses valores referem-se integralmente a empréstimos concedidos à Postos Econorte Ltda., evidenciando relação financeira direta entre as empresas. Essa concentração em parte relacionada pode indicar dependência

na recuperação desses valores, além de possível interdependência entre as estruturas patrimoniais das duas sociedades.

Os estoques permaneceram integralmente estáveis em R$ 2,1 milhões ao longo de todo o período, sem variação registrada. Trata-se da principal rubrica do ativo, representando cerca de 30,5% do ativo total em dezembro/2024 e 30,4% em abril/2025. A ausência de movimentação pode indicar manutenção de saldo sem renovação ou ausência de atualização contábil ao longo dos meses.

As disponibilidades apresentaram oscilações no período, atingindo seu maior nível em janeiro/2025 (R$ 85,1 mil) e encerrando abril/2025 em R$ 34,1 mil, valor próximo ao observado em dezembro/2024 (R$ 31,3 mil). Apesar das variações, os saldos permaneceram reduzidos, representando menos de 1,2% do ativo total, o que sugere baixa liquidez imediata.

Os impostos a recuperar no circulante, compostos por créditos de PIS, COFINS e ICMS, oscilaram ao longo dos meses, encerrando abril/2025 em R$ 314,6 mil, valor ligeiramente superior ao registrado em dezembro/2024 (R$ 304 mil), sem tendência clara de realização no curto prazo.

O ativo não circulante apresentou redução contínua no período, passando de R$ 2,7 milhões para R$ 2,4 milhões, com decréscimo de R$ 298,3 mil, equivalente a 11%. Como consequência, sua participação no ativo total foi reduzida de 39% para 34,6%, indicando menor representatividade dos ativos de longo prazo na estrutura patrimonial.

Essa redução decorre, principalmente, da diminuição do imobilizado, que passou de R$ 2,6 milhões para R$ 2,3 milhões, com variação negativa de R$ 273,3 mil, equivalente a 10,4%. Conforme analisado, o imobilizado é composto exclusivamente por veículos, e a redução contínua ao longo dos meses sugere reconhecimento de depreciação sem reposição relevante desses ativos.

Os impostos a recuperar no não circulante, compostos por créditos de ICMS, também apresentaram redução gradual, passando de R$ 100,6 mil para R$ 75,5 mil, com diminuição de R$ 25 mil, equivalente a 24,9%, indicando possível utilização ou baixa desses créditos ao longo do período.

De forma geral, a estrutura do ativo da Rodomix Ltda. evidencia concentração relevante em estoques e créditos a receber de parte relacionada, combinada com crescimento dos valores a receber de clientes e redução dos ativos de longo prazo. Ainda que o ativo total tenha se mantido estável, a composição patrimonial sugere dependência da realização desses créditos, bem como manutenção de saldos relevantes sem movimentação, aspectos que podem impactar a liquidez e a efetiva conversão dos ativos em recursos financeiros.

- **Passivo**

No período compreendido entre dezembro de 2024 e abril de 2025, o passivo total da Rodomix Ltda. manteve-se praticamente estável, acompanhando o comportamento observado no ativo, com leve acréscimo de R$ 21 mil, equivalente a 0,3%. Apesar da baixa variação no montante global, a composição das obrigações e do patrimônio líquido revela movimentações relevantes entre os grupos.

O passivo circulante apresentou aumento no período, passando de R$ 1,4 milhão em dezembro/2024 para R$ 1,5 milhão em abril/2025, com acréscimo de R$ 85,1 mil, equivalente a 5,9%. Sua participação no passivo total foi ampliada de 20,6% para 21,7%, indicando leve aumento da concentração de obrigações no curto prazo.

A conta de fornecedores, principal componente do passivo circulante, apresentou crescimento ao longo dos meses, passando de R$ 894,3 mil para R$ 924,1 mil, com aumento de R$ 29,8 mil, equivalente a 3,3%. Esse comportamento indica manutenção relevante das obrigações operacionais, com leve elevação ao longo do período.

A rubrica de empréstimos e financiamentos no circulante manteve-se estável, em torno de R$ 280 mil, sem variações relevantes ao longo dos meses, representando parcela menor do endividamento total quando comparada ao passivo não circulante.

As obrigações trabalhistas e previdenciárias apresentaram crescimento no período, passando de R$ 258,1 mil para R$ 313 mil, com acréscimo de R$ 54,9 mil, equivalente a 21,3%. Observa-se trajetória de elevação a partir de fevereiro/2025, o que pode indicar acúmulo dessas obrigações no curto prazo.

O passivo não circulante permaneceu praticamente estável ao longo de todo o período, em torno de R$ 2,5 milhões, com leve redução de R$ 11,8 mil, equivalente a 0,5%. Sua participação no passivo total manteve-se próxima de 36%, indicando estabilidade na estrutura de endividamento de longo prazo.

Esse grupo é composto, majoritariamente, por empréstimos e financiamentos, com saldo de aproximadamente R$ 1,5 milhão, e por empréstimos de sócios, que totalizavam cerca de R$ 951,8 mil ao final do período. A presença relevante de recursos provenientes de sócios indica financiamento interno das atividades, o que pode ter contribuído para a sustentação da operação.

O patrimônio líquido apresentou leve redução no período, passando de R$ 3 milhões em dezembro/2024 para R$ 2,9 milhões em abril/2025, com diminuição de R$ 52,3 mil, equivalente a 1,7%. Apesar dessa variação, o saldo permaneceu positivo durante todo o período, diferentemente do observado na Postos Econorte Ltda.

A composição do patrimônio líquido evidencia alterações relevantes entre dezembro/2024 e janeiro/2025. A conta de ajustes de exercícios anteriores passou de R$ 3,3 milhões para R$ 3,5 mil, indicando reclassificação significativa nesse intervalo. Em contrapartida, os lucros acumulados passaram de saldo negativo de R$ 609,4 mil para saldo positivo de R$ 2,6 milhões, permanecendo em patamar elevado nos meses seguintes, ainda que com leve redução ao final do período.

De forma geral, a estrutura do passivo da Rodomix Ltda. apresenta maior equilíbrio quando comparada à Postos Econorte Ltda., com patrimônio líquido positivo e participação relevante de recursos próprios e de sócios. Ainda assim, observa-se aumento das obrigações de curto prazo, especialmente trabalhistas, bem como alterações significativas nas contas patrimoniais entre dezembro/2024 e janeiro/2025, indicando possíveis reclassificações contábeis relevantes no período.

- **Demonstração do Resultado do Exercício**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) tem por finalidade apresentar, de forma sintética, o desempenho econômico da empresa ao longo de um determinado período. Essa demonstração detalha a formação do resultado a partir da comparação entre receitas, custos e despesas, permitindo identificar se houve lucro ou prejuízo no exercício analisado. Além de revelar o nível de rentabilidade da operação, a DRE contribui para a compreensão da eficiência administrativa da entidade, sendo um instrumento relevante para a tomada de decisões estratégicas, tributárias e de acompanhamento gerencial.

Segue relacionado a demonstração do resultado do exercício apresentada:

DRE	2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**87.459**	**95.950**	**347.939**	**289.282**	**172.185**
(-) DEDUÇÕES	(8.887)	(21.401)	(51.221)	(36.510)	(29.667)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***78.572***	***74.550***	***296.718***	***252.772***	***142.518***
CUSTOS OPERACIONAIS	**(83.778)**	**(106.224)**	**(165.108)**	**(138.213)**	**(79.414)**
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***(5.206)***	***(31.674)***	***131.609***	***114.558***	***63.104***
MARGEM BRUTA	*-6,6%*	*-42,5%*	*44,4%*	*45,3%*	*44,3%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(97.618)**	**(110.069)**	**(75.361)**	**(104.677)**	**(110.997)**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(97.618)	(110.069)	(75.361)	(104.677)	(110.997)
RESULTADO OPERACIONAL	***(102.823)***	***(141.743)***	***56.248***	***9.881***	***(47.893)***
MARGEM OPERACIONAL	*-130,9%*	*-190,1%*	*19,0%*	*3,9%*	*-33,6%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(2.589)**	**97.635**	**(728)**	**(7)**	**75**
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.639)	(2.366)	(751)	(50)	(50)
RECEITAS FINANCEIRAS	50	100.001	23	43	125
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(105.413)***	***(44.108)***	***55.520***	***9.874***	***(47.818)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(105.413)**	**(44.108)**	**55.520**	**9.874**	**(47.818)**
MARGEM LÍQUIDA	*-134,2%*	*-59,2%*	*18,7%*	*3,9%*	*-33,6%*

No período analisado, a Rodomix Ltda. apresentou desempenho operacional oscilante, com alternância entre prejuízo e lucro ao longo dos meses de 2025, sem manutenção de resultado positivo de forma consistente.

A receita operacional bruta apresentou variação relevante ao longo do período. Após registrar R$ 87,5 mil em 2024, a empresa apresentou R$ 96 mil em janeiro/2025, com crescimento expressivo em fevereiro/2025, quando atingiu R$ 347,9 mil, seguido de redução para R$ 289,3 mil em março e R$ 172,2 mil em abril. Esse comportamento evidencia volatilidade no faturamento, sem tendência de estabilidade.

As deduções da receita acompanharam o aumento do faturamento, com destaque para fevereiro/2025 (R$ 51,2 mil) e março/2025 (R$ 36,5 mil), mantendo proporcionalidade em relação à receita bruta. Como consequência, a receita líquida operacional também apresentou crescimento significativo em fevereiro (R$ 296,7 mil), seguida de redução gradual até abril (R$ 142,5 mil).

Os custos operacionais apresentaram comportamento elevado em relação à receita líquida, especialmente em 2024 e janeiro/2025, quando superaram o faturamento, resultando em lucro bruto negativo nesses períodos (-R$ 5,2 mil e -R$ 31,7 mil, respectivamente). A partir de fevereiro/2025, com o aumento da receita, houve reversão desse cenário, com geração de lucro bruto positivo, atingindo R$ 131,6 mil em fevereiro, R$ 114,6 mil em março e R$ 63,1 mil em abril.

A margem bruta acompanhou esse movimento, passando de patamar negativo em 2024 (-6,6%) e janeiro/2025 (-42,5%) para níveis positivos a partir de fevereiro, situando-se em torno de 44% a 45% até abril. Esse comportamento indica que, quando há volume de receita suficiente, a operação apresenta capacidade de gerar resultado bruto.

Entretanto, as despesas operacionais mantiveram-se em patamar elevado ao longo de todo o período, variando entre R$ 75,4 mil e R$ 111 mil, sem redução proporcional ao nível de atividade. Em abril/2025, por exemplo, essas despesas representaram cerca de 77,9% da receita líquida, o que compromete significativamente a rentabilidade operacional.

Como consequência, o resultado operacional permaneceu negativo em 2024 (-R$ 102,8 mil) e janeiro/2025 (-R$ 141,7 mil), tornou-se positivo em fevereiro (R$ 56,2 mil) e março (R$ 9,9 mil), mas voltou a apresentar prejuízo em abril (-R$ 47,9 mil). Esse comportamento evidencia que, mesmo com melhora pontual da receita e da margem bruta, a estrutura de despesas limita a geração consistente de resultado.

O resultado financeiro apresentou comportamento atípico em janeiro/2025, quando registrou saldo positivo de R$ 97,6 mil, decorrente de receitas financeiras de R$ 100 mil, valor significativamente superior aos demais períodos. Nos demais meses, o resultado financeiro foi pouco relevante, mantendo-se próximo da neutralidade.

Dessa forma, o resultado líquido acompanhou a dinâmica operacional, sendo negativo em 2024 (-R$ 105,4 mil) e janeiro/2025 (-R$ 44,1 mil), positivo em fevereiro (R$ 55,5 mil) e março (R$ 9,9 mil), e novamente negativo em abril (-R$ 47,8 mil). A margem líquida refletiu esse comportamento, com alternância entre resultados negativos e positivos, sem estabilidade.

De forma geral, a análise do DRE indica que a Rodomix Ltda. apresenta capacidade de geração de resultado bruto quando há maior volume de faturamento, porém essa capacidade não se traduz em resultado líquido consistente, em razão do nível elevado de despesas operacionais. Além disso, observa-se que parte relevante do resultado positivo em janeiro decorre de evento financeiro pontual, o que reforça a ausência de sustentação operacional dos resultados ao longo do período analisado.

- **Considerações finais:**

Com base nas informações contábeis disponibilizadas para o período analisado, observa-se que a Rodomix Ltda. apresentou estabilidade no montante total de ativos e passivos, porém com características específicas na sua composição que merecem destaque para a compreensão do seu cenário econômico-financeiro.

Em relação ao ativo, nota-se predominância de itens vinculados à atividade operacional e a relações com partes relacionadas. Os estoques permaneceram inalterados ao longo de todo o período, representando parcela relevante da estrutura patrimonial, enquanto os valores a receber apresentaram crescimento, especialmente na conta de clientes. Soma-se a isso a existência de empréstimos concedidos à Postos Econorte Ltda., o que evidencia vínculo financeiro direto entre as empresas e possível dependência quanto à realização desses créditos.

Ainda sob a ótica patrimonial, as disponibilidades mantiveram-se em níveis reduzidos, o que pode indicar limitação na liquidez imediata. Adicionalmente, a redução progressiva do ativo não circulante, concentrado no imobilizado composto por veículos, sugere diminuição desses ativos ao longo do tempo sem reposição relevante.

No passivo, a estrutura apresenta maior equilíbrio relativo, com manutenção de patrimônio líquido positivo durante todo o período analisado. Destaca-se, contudo, a presença expressiva de recursos oriundos de sócios no

passivo não circulante, indicando suporte financeiro interno à operação. Também se observa incremento das obrigações de curto prazo, especialmente trabalhistas, além de movimentações relevantes entre contas patrimoniais no início de 2025, possivelmente relacionadas a reclassificações contábeis.

No que diz respeito ao desempenho, a empresa apresentou variações significativas no faturamento ao longo dos meses, sem manutenção de um nível estável de receita. Embora tenha sido possível observar geração de resultado bruto positivo em determinados períodos, tal desempenho não se sustentou de forma contínua, em razão do peso das despesas operacionais.

Como consequência, o resultado líquido alternou entre lucro e prejuízo ao longo do período, sem apresentar consistência. Destaca-se, ainda, que o resultado positivo observado em janeiro de 2025 está relacionado, em grande parte, a receita financeira pontual, não refletindo necessariamente a capacidade operacional da empresa.

Diante desse contexto, os elementos analisados indicam que, apesar de a Rodomix Ltda. não apresentar desequilíbrio patrimonial nos mesmos moldes verificados na Postos Econorte Ltda., sua capacidade de geração de resultado operacional de forma recorrente mostra-se limitada, ao mesmo tempo em que se observa dependência da realização de créditos, inclusive junto à empresa relacionada.

Por fim, ressalta-se que tais aspectos devem ser analisados em conjunto com os demais elementos constantes dos autos, especialmente aqueles de natureza operacional e fática, para melhor compreensão das circunstâncias que envolveram a situação econômico-financeira da empresa.

XI - PEDIDOS

Diante do exposto, requer a Administração Judicial seja recebido o presente Relatório de Causas e Circunstâncias, apresentado nos termos do art. 22, inciso III, alínea “e”, c/c art. 186, parágrafo único, ambos da Lei n. 11.101/2005, com a posterior remessa dos autos ao Ministério Público para ciência e as providências que entender cabíveis.

Nesses termos, pede deferimento.

Concórdia, 10 de abril de 2026.

JOÃO CARLOS E FERNANDO SCALZILLI ADVOGADOS & ASSOCIADOS
Administradora Judicial